



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Especial aniversário de LONDRINA



PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

Londrina, dezembro de 2024 - Edição Especial dos 90 anos de Londrina



UEL conectada

Ao completar 90 anos, Londrina celebra seu desenvolvimento com a colaboração ativa da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O município é referência em diversos setores, reflexo do grande contingente de profissionais capacitados que escolheram a cidade para viver e empreender.

Nesse tempo, a UEL formou mais de 90 mil profissionais, apoiando um ciclo de desenvolvimento e transformação, elevando o nível de cultura, informação e renda.

Mostramos aqui um pouco desta trajetória: as várias faces de uma cidade impulsionada por sua gente e a participação da Universidade neste processo.



Carta de Serviços ao Cidadão:



EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Reitora – Marta Favaro

Vice-reitor – Airton Petris



Coordenadoria de
Comunicação Social

Coordenadora da COM – Beatriz Botelho

Pesquisa, redação e edição:

José de Arimathéia C. Custódio, Pedro Livoratti

Diagramação: Moacir Ferri

Fotografias: NDPH - COM: operobal.uel.br/

A Universidade é de Londrina!

Londrina, ao celebrar seus 90 anos, destaca-se como um polo regional de desenvolvimento, inovação e qualidade de vida. Esse avanço é inseparável da história da UEL, que, há quase 55 anos, tem sido um dos motores que impulsionam o progresso. Criada para promover educação de excelência, a UEL consolidou-se como uma referência acadêmica e científica, contribuindo para o crescimento socioeconômico de Londrina.

Na área da educação, a UEL transformou vidas de mais de 90 mil profissionais qualificados, que impactam diretamente a sociedade. Com uma estrutura abrangente, oferecendo cursos de graduação e de pós-graduação, a Universidade atende às demandas regionais e exporta inovação, colocando Londrina como um dos principais centros educacionais do Brasil.

A UEL também desempenha um papel crucial na saúde. Por meio do Hospital Universitário (HU), Ambulatório de Especialidades (AEHU), Clínica Odontológica (COU), Clínica Psicológica, além do Hospital Veterinário (HV), a Universidade oferece atendimento especializado, alcançando a população de Londrina e região. Este compromisso reflete a responsabilidade social da UEL e refor-

ça a parceria estratégica no desenvolvimento sustentável da cidade.

Além da formação acadêmica e da pesquisa, a UEL oferece serviços à comunidade por meio de projetos de extensão e iniciativas como o Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ). Estes serviços aproximam a Universidade da população, proporcionando as-

sistência, atendimento psicológico e apoio em áreas sociais. Os projetos de extensão conectam o conhecimento acadêmico às demandas reais.

A contribuição estende-se também à cultura, fomentando atividades artísticas que enriquecem a identidade de Londrina. Com eventos e projetos culturais, a Universidade não ape-

nas valoriza a história e as tradições, mas também projeta Londrina como um polo inovador. No coração da cidade estão dois símbolos: o Museu Histórico e o Cine Teatro Ouro Verde. O primeiro guarda a memória. O segundo é palco de festivais, como Filo e FIML. Celebramos, assim, não apenas 90 anos de Londrina, mas também 55 anos de um legado que a UEL construiu em favor do desenvolvimento integral da nossa cidade.

Criada para promover educação de excelência, a UEL consolidou-se como uma referência acadêmica e científica, contribuindo para o crescimento socioeconômico de Londrina

Marta Favaro
Reitora da UEL



“UEL: símbolo da diversidade que Londrina representa”

“A UEL é a narrativa de um sonho transformado em realidade. Uma universidade nascida da aspiração de uma comunidade, crescendo em meio a cafezais e perobas, refletindo a tenacidade e a visão de seus fundadores e de toda uma comunidade que viu na educação a chave para o futuro. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) se ergue como um monumento ao crescimento educacional e cultural no município”.

(Site Londrina Histórica)





SAÚDE

Londrina já tinha mais de 30 anos e nenhum hospital totalmente público. Até que em 1º de agosto de 1971, a cidade passou a contar com o “HUzinho”, então na esquina da rua Pernambuco com Alagoas. A UEL já existia, mas o reconhecimento oficial veio em dois meses depois. Em 1975, mudou-se para a avenida Robert Koch e passou a se chamar Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. Em 2004, voltou a ser denominado Hospital Universitário.

Em 2021, o HU/UEL foi o único hospital público paranaense a obter a certificação de 100% de conformidade em relação aos indicadores de estrutura, processo e gestão de riscos no ambiente hospitalar, concedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Foi o único hospital público paranaense a obter a classificação máxima da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente.



O Sistema de Saúde de Londrina começou nos anos 70 a partir da implantação de 2 unidades de saúde pela UEL (Jd. do Sol e VI. Fraternidade), para campo de estágio do curso de Medicina.

Com um sistema robusto, o êxito de Londrina ultrapassou seus limites. Em 1986, foi realizada a 8ª Conferência Nacional de Saúde. Com mais de quatro mil participantes e 135 grupos de trabalho, o destaque ficou para o então diretor do Centro de Ciências da Saúde da UEL, médico Nelson Rodrigues dos Santos, e do também médico e ex-vice-reitor da UEL na época, Márcio Almeida. Dois anos depois, era criado o Sistema Único de Saúde.



Você sabia?

O primeiro transplante de rim do Paraná foi realizado em 10 de junho de

1973, no Hospital Universitário de Londrina, na rua Alagoas esquina com a



rua Pernambuco, por uma equipe de 25 profissionais, docentes e funcionários da UEL, chefiada pelo médico Lauro Brandina. Poucos meses depois, em outubro, a equipe realizou o primeiro transplante com doador cadáver no Paraná. E, em seguida, foi realizado o primeiro transplante em crianças, confirmando a inovação da medicina em Londrina.



Quem pensaria em cuidados odontológicos de bebês, antes mesmo de suas gengivas coçarem, ou seja, antes de nascerem os dentes?

Pois em Londrina alguém pensou. E em 12 de março de 1986, foi introduzido o atendimento odontológico para bebês e crianças com até cinco anos de idade em Londrina e região, encabeçado pelo professor Luiz Walter. Era a pioneiríssima Bebê Clínica, dentro da COU - Clínica Odontológica da UEL. Para se ter uma ideia, em 2023 a Bebê Clínica realizou 39.553 procedimentos e 3.388 atendimentos.

O Projeto de Extensão mais antigo da UEL ainda em funcionamento é da Odontologia e nasceu de uma demanda do município. É o projeto "Promoção em Saúde Bucal Para Escolares e Comunidades", da Clínica Odontológica Universitária, que desde 1992 faz atendimentos ininterruptos a crianças e adolescentes, prevenindo doenças bucais e promovendo ações de escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal.



O psiquiatra Heber Soares Vargas, docente da UEL, também deixou sua marca na cidade. O Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário, localizado no Campus da UEL, recebeu o nome do médico, por força da lei estadual 11.108, de 21.06.95. Além disso, foi vice-presidente da Sociedade Paranaense de Psiquiatria (atual Associação Paranaense de Psiquiatria), e um dos fundadores do hospital psiquiátrico de Londrina. Na zona leste da cidade, bem próximo ao aeroporto, há uma escola estadual com seu nome. Foi também fundador do Elos Clube de Londrina, que outorga a personalidades londrinenses uma Comenda com seu nome. Em 2010, foi o então reitor da UEL que recebeu a honraria.



Foi o médico Paulo Aranda, um hematologista formado na UEL, um dos pioneiros no diagnóstico e tratamento das chamadas doenças raras no Brasil. São doenças de origem genética e que incidem sobre número menor de pessoas, por isso são menos conhecidas. São centenas de tipos e na maioria afetam crianças. O segundo caso brasileiro, uma menina, apareceu em Londrina na década de 80 e foi tratada por ele,

abrindo caminhos para outros casos e estudos.

Em maio de 1999, o Hospital Universitário mais uma vez fez História ao realizar a primeira cirurgia de redução de estômago do norte paranaense, sob a liderança do médico Antonio Carlos Valezi. Londrina foi a oitava cidade do Brasil a realizar tal cirurgia. Graças a este pioneirismo, a equipe foi amplamente requisitada para operar em outras localidades, assim como apresentar a técnica em eventos científicos, além das publicações e pesquisas de Mestrado e Doutorado geradas. A pedido da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Obesidade, a equipe treinou colegas paranaenses, de Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rondônia, colocando Londrina em destaque no mapa da especialidade.



EDUCAÇÃO



Assim que a UEL foi criada, ela assumiu a gestão do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão, criado em 1960 e que mudou seu nome para Aplicação em 67. Valeu a pena: em 2021, a escola recebeu o Certificado Ouro e Diamante pelo desempenho no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Apenas 15 escolas do estado foram contempladas com o Diamante, o que colocou o Aplicação na elite das escolas públicas estaduais. O Aplicação também oferece

cursos de idiomas e profissionalizantes. Ano passado, eram mais de 1000 alunos.

Em 2023, o Aplicação ficou com índices bem acima da média nacional. Compare:

Anos iniciais (7,4 contra 6,2)

Anos finais (6,6 contra 5,1)

Ensino Médio (5,4 contra 4,2).

Destaque para o 5º ano, que apresentou percentuais de estudantes com aprendizado adequado: 92% em Português e 85% em Matemática.

Marque no calendário!

O dia 7 de outubro de 1971 não assinala apenas o reconhecimento legal da UEL. Ele também marca o dia em que o município passou a contar com uma Universidade pública. Levou algum tempo, mas depois, além de pública, ela passou a ser também gratuita. Isso foi em 1987.





Depois da geada negra de 1975, a economia londrinense precisou buscar novos rumos e inovações. A UEL colaborou com a diversificação da indústria, comércio e produção rural, tornando Londrina uma das principais cidades do interior do Brasil ainda na década de 70.

Um exemplo: por duas vezes, Londrina foi a cidade com maior crescimento vertical em todo o país. A primeira, na virada da década de 80 para 90, e a segunda já neste século. Dados de 2021 informam que a construção civil gerava 10 mil empregos e era responsável por 15% do Produto Interno Bruto do município. A propósito, o curso de Engenharia Civil da UEL foi implantado em 1972.



Para o alto e avante

Uma pesquisa de 2022 mostrou que a criação da UEL, em 1971, foi um fator importante para o desenvolvimento da cidade. Sua implantação aqueceu o mercado imobiliário para abrigar estudantes de fora. A implanta-

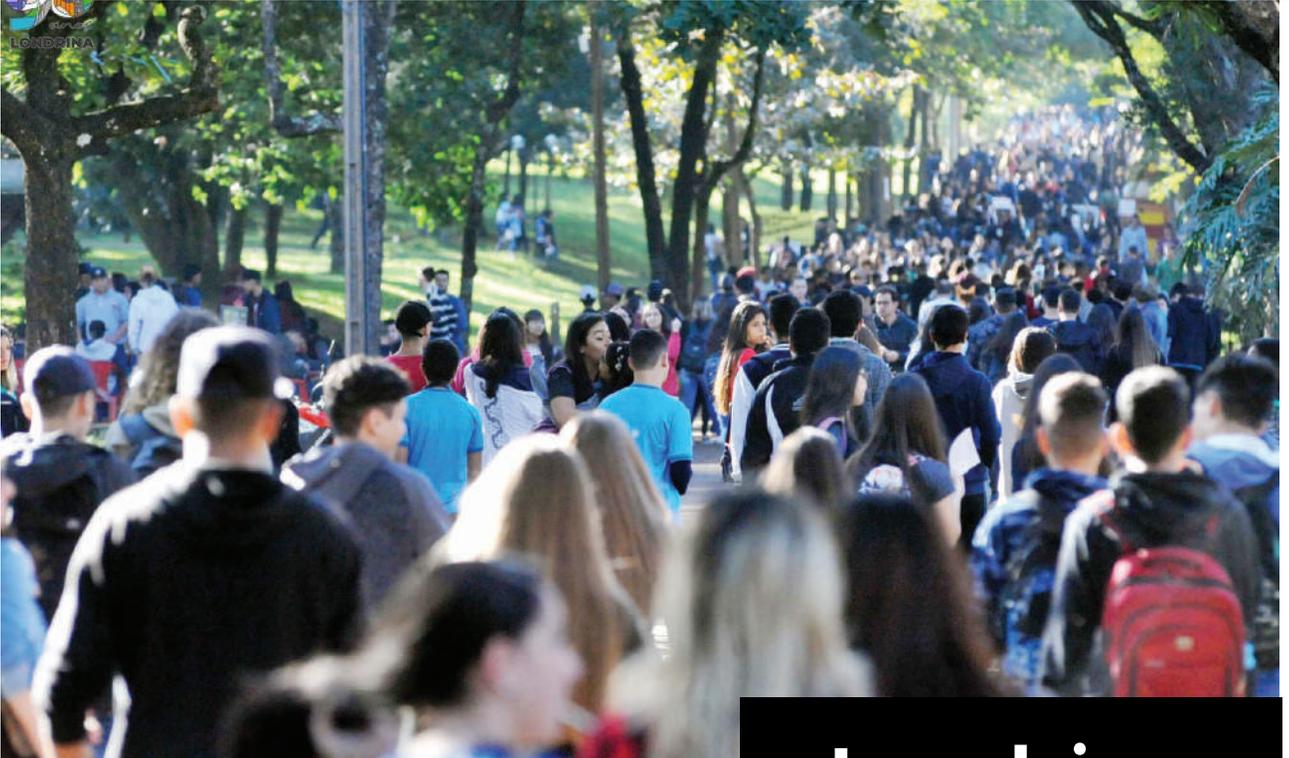
ção do Campus no sudoeste da cidade também provocou uma grande expansão urbana. Não foi à toa que em 1980 a população de Londrina tinha 70 mil pessoas a mais do que em 1970. Com geada negra no meio da década e tudo.



EMPREGOS

Um estudo do Sindicato dos Professores da UEL de 2004 demonstrou que cada real investido na UEL se transforma em R\$ 1,57 em renda do trabalho no Paraná e R\$ 2,13 em valor agregado na economia do estado. Mais que isso: a cada emprego direto existente em virtude da existência das IES estaduais, outros 1,53 empregos são gerados no Paraná como um todo.

A UEL oferece a segunda maior remuneração média de Londrina, atrás somente do setor de Instituições Financeiras (dados de 2006). A Educação Pública, aliás, destacou-se na geração de emprego em Londrina. A renda gerada pela universidade foi cerca de 2 milhões de reais somente no setor de Serviços, destacando-se também os setores de construção civil e comércio, segundo uma pesquisa do Mestrado em Economia Regional de 2014.



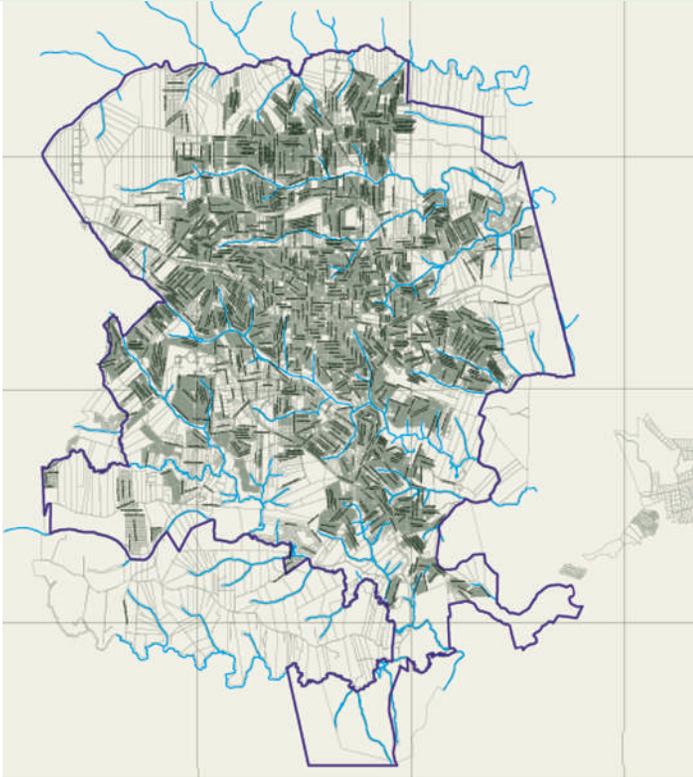
TURISMO ACADÊMICO

Em 2019, estimativa do Londrina Convention Bureau apontou que foram realizados 3 mil eventos na cidade. Somente a UEL cadastrou ou promoveu 416, com 24 mil participantes. Destes, 22 internacionais e 38 de nível nacional. Na época, o presidente-executivo do Convention Bureau, Arnaldo Falanca, considerou a UEL o maior captador dos eventos acadêmicos e defendeu que professores e servidores se envolvam cada vez mais nas ações do setor. Um exemplo para ilustrar: o 'Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: desafios contemporâneos', com 1062 participantes.

Londrina de líderes

Dos cursos da UEL também saíram muitos políticos. Sete dos 16 que ocuparam a cadeira de prefeito de Londrina desde que a UEL nasceu se formaram na instituição. Se extrapolarmos os limites do município, foram alunos da Universidade pelo menos 2 governadores (PR e RO), além de deputados federais, inclusive em outros estados, secretários e ministros de Estado.





DESENVOLVIMENTO

A revisão do Plano Diretor de Londrina estava marcada para 2018. , Direito Público, Serviço Social, Economia, Ciências Sociais, História, Comunicação, Microbiologia e Agronomia, começaram a se mobilizar. O grupo organizou o Seminário “Construindo a Londrina que queremos”, em dezembro de 2017, convidando palestrantes de diversas áreas e diferentes visões sobre Londrina.

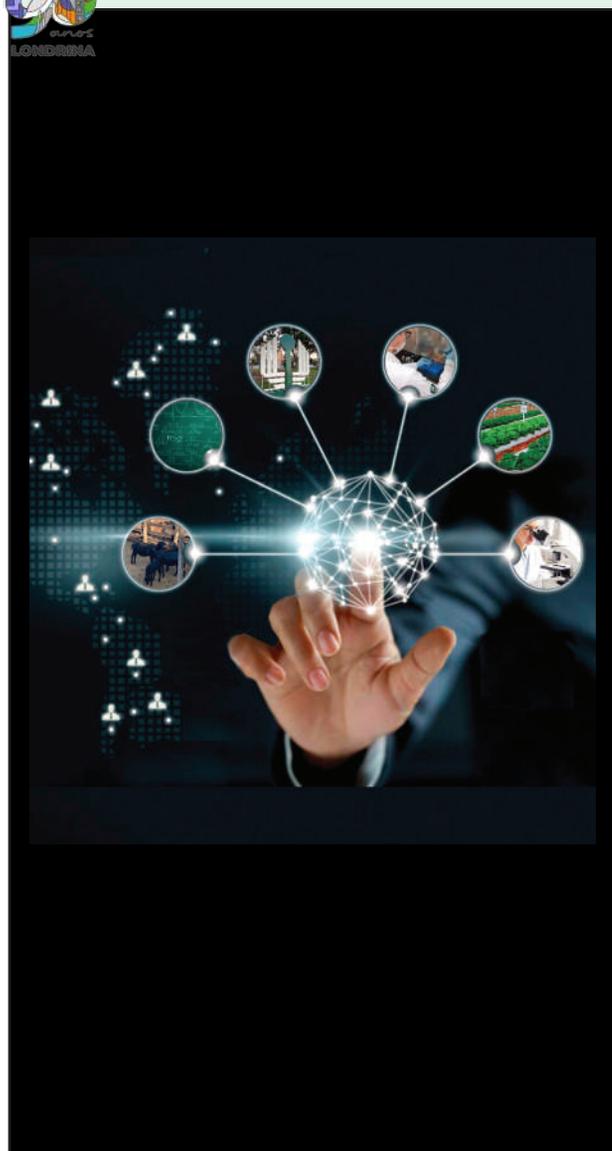
Sustentabilidade

Em 2021, Londrina foi considerada a 2ª cidade brasileira mais sustentável. Além de manter uma grande rigidez enquanto a coleta do lixo da cidade, a cidade realiza um projeto chamado Cesta Verde, com o objetivo de incen-

tivar a população a trocar utensílios recicláveis por alimentos. Com a inclusão de catadores de material reciclável no projeto, que funciona desde 1996, Londrina conseguiu com mérito aumentar a cobertura e a rentabilidade.

Neste aspecto, cabe lembrar da contribuição da UEL, com projetos como o Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos, que colocaram a instituição como a segunda do país na implementação de ações sustentáveis. A Universidade desenvolveu um Portal específico para tratar do tema. [<https://sites.uel.br/sustentabilidade/>]





Com o desenvolvimento observado nos anos 80, Londrina rapidamente olhou mais longe e começou a conceber seu futuro. Até que em junho de 1993, o projeto de futuro ganhou mais visibilidade por iniciativa do então Pró-reitor de Extensão da UEL, Tadeu Felismino, promovendo com representantes do poder público, iniciativa privada, universidades e institutos de pesquisa da região e do estado, o 1º. Workshop de Desenvolvimento: Um Projeto de Desenvolvimento Tecnológico para Londrina.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Este evento definiu os rumos do desenvolvimento em Londrina por anos. O Workshop referendou algumas propostas do antigo projeto “Polo Tecnológico”, como a instalação do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET); implantação de uma Incubadora Tecnológica; criação do curso de Engenharia Eletrônica na UEL; e a formação do Movimento Pro Polo Tecnológico.

Este movimento levou à criação da ADETEC (Associação de Desenvolvimento Tecnológico) em outubro do mesmo ano. E ainda, entre outras iniciativas, a criação do curso de Engenharia Elétrica aprovado em 1994, ofertado em 1997 pela UEL, a criação da INCIL - Incubadora Industrial de Londrina, em outubro de 1994, posteriormente desativada em junho de 2001 e a maturação da ideia de trazer o CEFET, implantada como UTFPR, em 2007.

Em 2005, também surgiu o Fórum de Empresas, que acabou gerando o Fórum Desenvolve Londrina. Em 2017 o Fórum promoveu a estruturação dos Ecosistemas de Inovação em estudo da Fundação CERTI, de Florianópolis. A UEL tem assento neste Fórum.



Duas atletas do projeto Londrina Atletismo, da Prefeitura Municipal de Londrina, participaram dos últimos Jogos Olímpicos. Ambas fizeram o treinamento na pista de atletismo do Centro de Educação Física e Esporte (Cefe), no Campus da UEL. Em 2021, em Tóquio, Tatiane Raquel Silva competiu na prova de 3000 metros com obstáculos. Em 2024, em Paris, Lívia Avancini fez sua estreia olímpica no arremesso de peso.

Além disso, sete atletas londrinenses foram convocados, em agosto, para participar do Campeonato Mundial sub-20. Foi um número recorde de convocados da cidade. Um deles é recordista brasileiro e sul-americano dos 110 metros com barreiras. E a maioria foi pela primeira vez. Todos eles também fazem parte do projeto Londrina Atletismo, e treinam na pista do Campus da UEL.

Desde o ano passado, o Núcleo de Estudos sobre Educação Física, Esporte e Lazer da UEL tem um acordo de cooperação com a Fundação de Esportes de Londrina para o desenvolvimento de políticas públicas de esporte e lazer. O Conselho Municipal de Esportes e Lazer de Londrina (CMELL) também participa.



AGRONOMIA

Implantado em 1978, o curso de Agronomia precisava de um importante laboratório. Foram esforços conjuntos do então diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Oswaldo Calzavara, junto com o reitor da época, Jorge Bounassar Filho, e apoio do então Secretário de Estado Ciência e Tecnologia, Ascêncio Garcia Lopes, um ex-reitor da UEL. O prefeito Wilson Moreira, engajou-se na ideia, apoiado por dois secretários: Ruy Marçal Carneiro (Serviços Públicos) e Lúcio Marchese (Saúde), ambos docentes da Universidade.

Assim, em dezembro de 1988, através da mensagem enviada à Câmara Municipal, conseguiu-se a aprovação da dotação para aquisição da Fazenda Escola. Até 1993, a Fazenda Escola foi administrada pela Direção do Centro de Ciências Agrárias, à qual estava ligada academicamente e administrativamente. Em 1994 a Fazenda se tornou Órgão Suplementar.

Ciências da terra

Os Programas de Pós-Graduação em Ciência Animal, Agronomia e Biotecnologia tiveram sua excelência reconhecida pelos órgãos federais avaliadores, consolidando-se como Programas de nível internacional.

Não é à toa que a participação da UEL na Expolondrina, a segunda maior feira do tipo no Brasil, tem ficado mais expressiva a cada ano.

Em 2024, a UEL levou mais de 15 projetos e programas acadêmicos relacionados às áreas de saúde, agronegócio e meio ambiente.



AGRONOMIA

A revolução do plantio direto

Na época em que a UEL estava para nascer, o Paraná sofria com erosão e desgaste do solo, chegando-se a falar até em processo de desertificação. Os prejuízos eram incalculáveis. Foi quando, em 1972, um produtor de Rolândia chamado Herbert Arnold Bertz trouxe para o Brasil uma ideia que desafiava o senso comum dos agricultores: o plantio direto, sem revolvimento do solo. Foi uma revolução, impulsionada por instituições de pesquisa como a UEL, que contribuiu com a valiosa atuação de Ricardo Ralisch, um docente do Departamento de Agronomia, mais tarde membro da diretoria da FEBRADPD (Federação Brasileira do Sistema Plantio Direto).

O Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ), órgão complementar da Universidade Estadual de Londrina (UEL), surgiu em 28 de março de 1973. Reconhecido como referência no atendimento jurídico em Londrina, o Escritório completou 50 anos ano passado, somando ao longo de sua história mais de 600 mil atendimentos à comunidade, incluindo orientações, assistência jurídica e audiências.



EXTENSÃO

Em dados de 2023, a UEL possui 282 projetos de extensão em execução, que envolvem 687 professores e 2025 estudantes, entre graduação e pós-graduação

De olho nas estrelas



No Paraná, existem apenas em atividade. O único fixo no norte do estado fica em Londrina e é da UEL, e está em funcionamento desde 2003.



CULTURA E PATRIMÔNIO

CINEMA - Em março de 1976 foi fundada a ALCA - Associação Londrinense dos Cineastas Amadores. O primeiro vice-presidente da entidade foi Daniel Martinon, que trabalhou como fotógrafo na Assessoria de Relações Universitária da UEL (hoje Coordenadoria de Comunicação/COM). Carlos Eduardo Lourenço Jorge, que foi da Divisão de Cinema da Casa de Cultura da UEL, participava como divulgador. O Ouro Verde sediou, de 24 a 28 de março de 1993, o "I Encontro de Cinema e Vídeo de Londrina".

TEATRO - 1971. A diretora do Grupo de Teatro da Faculdade de Filosofia de Arapongas (GRUTA), Nitis Jacon de Araújo Moreira, foi convidada a assumir o Setor de Teatro da UEL, que demonstrou interesse em encampar o festival em virtude da necessidade de possuir trabalho de extensão à comunidade no âmbito cultural. Depois de receber o aval de diretores do CUCA (Centro Universitário de Cultura Artística) ela aceitou a proposta e sua incumbência inicial foi organizar em apenas 15 dias o concurso de teatro, que passou a ser denominado pela imprensa, devido à sua representatividade, de IV Festival de Teatro de Londrina, como se, desde 1968, o teatro tivesse sido a atividade mais importante do evento. (Dissertação da UFPR, 2005).



Alguns dos mais conhecidos e icônicos monumentos de Londrina estão sob a responsabilidade da UEL.

O Museu Histórico Pe. Carlos Weiss, por exemplo, foi inaugurado em 28 de setembro de 1970 na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina. Em 10 de dezembro de 1986, passou a ocupar o prédio que pertencia à segunda estação ferroviária de Londrina, desativada poucos anos antes.

Outro é o Cine Ouro Verde. Inaugurado no dia de Natal de 1952, foi projetado pelo renomado arquiteto modernista londrinense, Vilanova Artigas. Com a UEL desde 1978, passou a ser Cine Teatro Universitário Ouro Verde.



Vem pra Cá!

Segundo o site Tripadvisor, que compila a opinião de visitantes e turistas, 5 dos 9 melhores museus de Londrina são da UEL: Museu Histórico, Planetário (os dois mais bem avaliados), Museu da Ciência e Tecnologia, Casa de Cultura e Museu de Anatomia.



Se Londrina tem o segundo maior festival de música do Brasil, é graças à UEL, porque tudo começou com 1º Festival de Música Barroca, em Antonina. O evento foi transferido para Londrina pelo maestro Norton Morozowicz, em 1979. O nome foi alterado para Festival de Música de Londrina e já na 2ª edição (1980) ganhou repercussão em todo o território brasileiro. A 4ª edição do Festival de Música de Londrina já foi com foco na formação pedagógica. O 5º Festival se destacou por incluir programação para crianças.

A 11ª edição do FML (1991) lançou a campanha “Hospede um músico”, no qual os cidadãos londrinenses interessados poderiam acolher um aluno inscrito em sua casa. Em troca, receberiam ingressos para todos os concertos do FML. Em 2002, foram 87 professores provenientes de todo o país e do exterior para atender a demanda de cursos para os 1270 alunos, um recorde de alunos inscritos até então. A programação diferenciada, com o Curso de Rock’n’Roll e as Oficinas de Hip Hop vieram como novidades em 2006. Durante o 27º FML, foi montado um Ambulatório de “Música e Saúde” (LER, Pilates, RPG), além de projetos de musicalização para Portadores de Necessidades Educacionais Especiais. Ainda nesta área, cursos de Musicografia Braille, Educação Musical dos Deficientes Visuais e Atividades Musicais para Surdos vieram em 2007. Na 36ª edição, o evento passa a denominar-se Festival Internacional de Música de Londrina.

SESC CADEIÃO - O Sistema Fecomércio inaugurou, em 10 de dezembro de 2014, o Sesc Cadeião Cultural, como parte das comemorações pelos 80 anos de fundação do município. O prédio, único remanescente da década de 30 em Londrina, ficou fechado mais de duas décadas, período em que diversas ocupações foram propostas para ele.

O prédio serviu como cadeia pública por mais de 50 anos, tempo em que ficou conhecido como Cadeião da rua Sergipe. Depois da transferência dos presos, no início dos anos 90, o governo chegou a tentar demolir a construção. A tentativa não deu certo porque os professores e alunos de arquitetura da UEL resistiram.



UEL é memória

É no Campus da UEL que estão três importantes representantes do patrimônio arquitetônico de Londrina: a Casa Gomes, de 1946, restaurada; e uma réplica da primeira Igreja Matriz, ambas em madeira, e localizadas en-

tre os Centros de Ciências Humanas e o de Ciências Sociais Aplicadas. O terceiro monumento é a casa do pioneiro japonês Masato Hirazawa, que ficava no centro da cidade, e foi remontada perto do Centro de Tecnologia e Urbanismo.





CULTURA E PATRIMÔNIO



Arigatô

Em 2008, quando a imigração japonesa no Brasil completou um século, o então príncipe Naruhito e sua esposa, a princesa Masako, fizeram uma visita de oito dias pelo Brasil, e o roteiro incluiu Rolândia, Maringá e Londrina. Em Rolândia, o casal assistiu a apresentações de grupos culturais nipo-brasileiros. Estava presente a professora da UEL, Estela Okabayashi Fuzii, também diretora do Núcleo de Estudos da Cultura Japonesa, criado em 1995. Uma professora que já havia sido condecorada, pela Casa Imperial do Japão, com a Ordem do Tesouro Sagrado Raios de Ouro com Roseta. A Casa é também conhecida como Trono de Crisântemo, e mais antiga monarquia contínua do mundo, com origens mitológicas.

Homenagens do Poder Legislativo Municipal

Celso Fernandes Jr, urologista formado na UEL em 1978, nascido em Porecatu, recebeu da Câmara Municipal o título de Cidadão Honorário de Londrina (2019). Ele foi responsável pela implantação do Serviço de Transplante Renal na Santa Casa e, em 2013, fundou o CAPC – Centro de Apoio ao Paciente com Câncer. Em sua carreira, realizou mais de 200 transplantes de rins.



OHU e o Centro de Ciências da Saúde, aliás, colecionam homenagens do Legislativo Municipal, como ocorreu em 2011. Em 2013, o HU, CCS e o curso de Medicina. No mesmo ano, homenagem ao aniversário do primeiro transplante de rim, e homenagem à Clínica Odontológica. Em 2014, foi a vez do Centro de Queimados e do Banco de Leite Humano. Em 2016, a ex-diretora superintendente do HU, Elizabeth Ursi recebeu o título de Cidadã Honorária, e o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (iNESCO) recebeu a Medalha Ouro Verde.

Em 2024, pelo menos três vezes: um projeto de extensão desenvolvido por alunos da Medicina; um evento científico de saúde mental; e o trabalho do Hemocentro para a captação de doadores, e estes também. O professor que colocou Londrina no mapa da Bioética nacional, com mais de 30 anos de CCS, José Eduardo Siqueira, também se tornou Cidadão Honorário da cidade.

Homenagens do Poder Legislativo Municipal

É de perder a conta o número de homenagens e honrarias concedidas à Universidade ou um de seus setores, serviços ou membros da comunidade. Em 2005, a professora Lygia Pupatto, então reitora da UEL, recebeu o Prêmio Zumbi dos Palmares. Em 2006, o maestro José Mario Tomal, ainda aluno do 4º ano de Licenciatura em Música da UEL, recebeu o Diploma de Reconhecimento Público. Em 2008, Altino Pedrozo dos Santos, ex-professor de Direito da UEL, então Desembargador da Justiça do Trabalho da 9ª Região, recebeu o título de Cidadão Honorário de Londrina. Em 2010, o Colégio de Aplicação da UEL ganhou a Comenda e Medalha Ouro Verde. Em 2011, o Museu Histórico Padre Carlos Weiss recebeu uma placa de homenagem da Câmara de Vereadores.

Em 2014, a instituição outorgou o título de Cidadão Benemérito ao engenheiro Elias Plácido Vieira Cesar, cofundador do curso de Engenharia da UEL, primeiro prefeito do

Campus Universitário e responsável por obras históricas da cidade, como Hospital Evangélico e Ginásio de Esportes Moringão. Na UEL, ele criou o Laboratório de Materiais de Construção e Hidráulica e coordenou o Laboratório de Solos e Fundações.



Homenagens do Poder Legislativo Municipal

Em 2017, foi o professor José Roberto Pinto, do curso de Odontologia, que se tornou Cidadão Honorário de Londrina.

Em 2019, a Agência de Inovação Tecnológica (AINTEC) recebeu um diploma de reconhecimento público. No mesmo ano, Leonir Batisti, coordenador do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado

do Paraná (GAECO), docente do Departamento de Direito Público e também Mestre pela UEL, foi igualmente homenageado, recebendo o título de Cidadão Honorário de Londrina. O Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos recebeu a Comenda e Medalha Ouro Verde, em 2023, pelos seus 50 anos e mais de 600 mil atendimentos realizados no período.

Londrinense número 1



A primeira pessoa oficialmente nascida (registrada) em Londrina foi Nágila Haully Fahrt. E ela foi estudante da UEL. Em 2014, ela e outras mulheres pioneiras foram homenageadas pela Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Londrina. Três eram da UEL: a professora e diretora do Núcleo de Estudos da Cultura Japonesa (NECJ), Estela Okabayashi Fuzii, a primeira nissei nascida em Londrina; a educadora e advogada Yolanda Nella Voigt Consentino, formada pela primeira turma de Direito de uma das faculdades que originou a UEL; e Marina Zuleika Scalassara, que por 34 anos se dedicou ao Museu Histórico de Londrina.

Faculdades que deram origem à UEL:

- **Faculdade Estadual de Direito de Londrina**
- Criada em 1956, passou a funcionar em 1958.
- **Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina**
- Criada em 1956, passou a funcionar em 1958.
- **Faculdade Estadual de Odontologia de Londrina**
- Criada em 1962.
- **Faculdade de Medicina do Norte do Paraná**
- Criada em 1967, passou a funcionar em 1968. Abriga o curso de Medicina, criando logo depois os cursos de Ciências Biomédicas e Farmácia e Bioquímica.
- **Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Contábeis de Londrina**
- Criada em 1966, passou a funcionar em 1968.



No mapa do município é possível observar a presença da Universidade na vida do cidadão, seja como prestador de serviços fundamentais na área da saúde, no atendimento jurídico a milhares de londrinenses que necessitam de apoio ou como guardiã da história, do patrimônio e da cultura,



